Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos

IPSS - FUNDADA A 20/01/1934

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO | 2012

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor
LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
Instituição Privada de Solidariedade Social ▪ Fundada em 1934

NIF: 504 395 050 ▪ NISS 20003925232

Presidente da Direcção
Maria Celeste Vidinha de Sousa

Directora Técnica
Vanessa Caçador

Contabilidade | Gestão | Redação
Dinis Garcia (IPSS – LNSC Barrancos)
José Carlos Moita (Técnico Oficial de Contas)

Design e paginação
Dinis Garcia

Data
Março de 2013

Periodicidade
Anual

| INDICE |

INTRODUÇÃO 4
MENSAGEM DO PRESIDENTE 5
HISTORIAL 6
MISSÃO 6
SERVIÇOS 6
ENTIDADE 6
VALÊNCIAS 7
LAR 7
CENTRO DE DIA 8
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO 9
CRECHE 10
MAPA DE PESSOAL 11
PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO E BENS MÓVEIS 13
ACORDOS DE COOPERAÇÃO – SEGURANÇA SOCIAL 13
ACORDOS DE COOPERAÇÃO – MUNICÍPIO DE BARRANCOS 14
PARCERIAS LOCAIS 14
VOLUNTARIADO 15
PROJECTOS 15
PROGRAMA COMUNITÁRIO DE AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS (PCAAC) 15
PRODER – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 16
PARES – PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS 16
INALENTEJO – PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO 16
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 17
SUBSÍDIOS 17
DONATIVOS 18
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 18
DÍVIDAS AO ESTADO 18
OUTRAS INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS 18
DÍVIDAS A TERCEIROS 18
| ELEMENTOS CONTABILISTICOS E DE RELATO FINANCEIRO | 19
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS | 19
CONTAS - ANO 2012 19
BALANÇO 21
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS 22
BALANCETE DE DEZEMBRO/2012 – ANTES DE RESULTADOS 23
BALANCETE DE DEZEMBRO/2012 – DEPOIS DE RESULTADOS 25
CUSTOS E PERDAS 30
PROVEITOS E GANHOS 34
RESULTADOS 35
INFORMAÇÕES TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS 36
PARECER DO CONSELHO FISCAL 36
ASSINATURA CORPOS SOCIAIS 36

INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Gestão de 2012 do Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos (LNSCB), procedimento anual obrigatório cujos trâmites devem obedecer uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social.

A sua elaboração é feita pela Equipa Técnica constituída pela Acção Social e Contabilidade do LNSCB, com a colaboração do Técnico Oficial de Contas responsável pela Instituição, sob supervisão do Presidente da Direcção.

Tem como principal objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Acção e Orçamento para o ano em análise.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

- ⇒ **operacional** - relatando as actividades desenvolvidas no LNSCB durante o ano, dando destaque aos principais aspectos exigidos designadamente: missão, objectivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros; e
- ⇒ **financeira e contabilística** - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

A redacção final será submetida a aprovação da Direcção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posterior a apresentação e aprovação da Assembleia Geral perante os sócios.

Após aprovação em Assembleia Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma electrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Foi a 2 de Fevereiro de 2012 que fomos eleitos e, de imediato, tomámos posse nas funções dos Órgãos Sociais do Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos.

Uma aventura que nos tirou do nosso conforto. Tirou-nos, também, algumas horas de sono. Pensámos muitas vezes, deixar tudo e regressar à nossa vida, à nossa família, mas como de fracos não reza a história, voltámos a arranjar forças para encontrar soluções e tentar melhorar a situação.

Caiu-nos nos braços um brutal encargo com um empréstimo bancário de € 1.268.724,00 e muitas outras anomalias.

No ano que passou tentámos perceber a complexidade de problemas que encontrámos. Tentámos fazer uma gestão de rigor e contenção, incutindo em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada qual fazer o melhor possível dentro das suas funções.

O balanço não é aquilo que todos desejaríamos, mas temos a sensação de ter cumprido uma parte da etapa. Renegociámos o prazo de pagamento do empréstimo com a entidade bancária, renegociámos o protocolo com a Câmara Municipal no aumento da comparticipação no pagamento de um empréstimo. Salientamos o saudável relacionamento institucional com o Centro Regional da Segurança Social de Beja na procura de soluções para os vários problemas com que nos deparámos. Efetuámos a liquidação de dívidas a fornecedores, algumas relacionadas com o equipamento para as novas instalações.

O equilíbrio financeiro ainda não é saudável. O rigor e a contenção de custos são muito importantes para o dia-a-dia desta Instituição.

Olhamos para 2013 com alguma reservas porque a conjuntura nacional não nos deixa margem para vermos o futuro com otimismo. Cada vez temos que responder a mais casos sociais. Mas para isso terá que haver a disponibilidade financeira para não por em causa os utentes e as valências que integram e ao mesmo tempo dar uma resposta a nível local para que sejamos uma IPSS na verdadeira acepção da palavra.

Desejamos e queremos continuar a mesma política de rigor e redução de custo sem por em causa a qualidade de vida dos residentes na Instituição. Encontrar soluções para os problemas que ainda existem.

Desejamos continuar a contar com o apoio do Centro Regional da Segurança Social, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Câmara Municipal de Barrancos e outras entidades.

Reconhecer também o trabalho de todos e, de cada um dos colaboradores para que esta casa funcione no seu dia-a-dia.

Tentamos e esperamos fazer o melhor que sabemos e podemos para que a instituição consiga dar uma vida digna àqueles que a procuram para aqui passarem o resto das suas vidas.

Maria Celeste Vidinha de Sousa
Presidente da Direção

ENTIDADE

Designação	LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS		
NIF	504 395 050	**CAE**	87301 - Apoio Social / IPSS
Morada	Largo da Adua, s/n.º | 7230-001 BARRANCOS		
Telefone/Fax:	285 950 060 / 285 950 069	**Email**	geral@lardebarrancos.pt

HISTORIAL

O Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos (LNSCB) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) criada por escritura pública celebrada em 27/06/2000, no Cartório Notarial de Barrancos, com estatutos publicados, por extracto, no Diário da República, 3ª série**,** nº 176/2000, de 1/8, tendo sucedido na titularidade de todos os direitos e obrigações da associação beneficente denominada "*União de Caridade das Senhoras de Barrancos",* fundada em 20 de Janeiro de 1934.

MISSÃO

A função primordial desta Instituição é contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento e assegurar qualidade de vida na terceira idade, de maneira a que esta seja encarada como uma das etapas cronológicas do ser humano e não apenas como a última, o que implica assegurar não só a prestação de serviços como a alimentação, alojamento, higiene e saúde, mas também, a participação e ocupação dos utentes e/ou beneficiários.

SERVIÇOS

O LNSCB, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tem por objeto prosseguir fins no âmbito da solidariedade e segurança social, designadamente: Apoio a crianças e jovens; Apoio à família; Apoio à integração social e comunitária; e proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de carência. Para além dos objetivos previstos no número anterior, a associação pode prosseguir de modo secundário outros fins não lucrativos, que com aqueles sejam compatíveis, nomeadamente a promoção e proteção da saúde, a educação e formação profissional dos cidadãos.

Para assegurar estas valências, a organização e o funcionamento deste equipamento social compete fundamentalmente, ao desempenho e colaboração dos seus corpos gerentes e de todas as funcionárias e demais colaboradores envolvidos.

VALÊNCIAS

LAR

O Lar de Idosos é uma casa com características e formas de organização muito próprias. Desta casa não fazem parte apenas os residentes mas todos os que contribuem para o seu desenvolvimento, isto é, colaboradores, voluntários, familiares e amigos dos residentes, entre outros.

Todas estas pessoas reúnem esforços e têm objetivos comuns, fazer com que tudo funcione da melhor forma possível, o qual seria impensável conseguir-se por uma só pessoa.

O residente deve ser sempre o centro da ação, procurando sempre responder às suas necessidades, respeitando e promovendo os seus direitos.

Os objetivos da Instituição passam por:

- ⇒ Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa;
- ⇒ Assegurar a satisfação das necessidades básicas do residente;
- ⇒ Garantir ao residente o bem-estar físico, mental, emocional, social e moral, promovendo a sua qualidade de vida;

Neste momento a Instituição tem capacidade para 41 utentes e todas as vagas estão preenchidas. Nos termos do acordo de cooperação destas 41 vagas, 8 estão reservadas à segurança social.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida no edifício-sede, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. É uma resposta social que se destina a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos para a satisfação das suas necessidades básicas.

Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus residentes.

Esta resposta tem capacidade para 10 utentes, no entanto, de momento apenas 6 vagas estão preenchidas.

São objetivos do Centro de Dia de Barrancos:

- ⇒ Assegurar a satisfação das necessidades básicas do utente, proporcionando-lhe todos os serviços indispensáveis para o seu bem-estar, de forma a promover a sua adaptação e integração no meio ambiente envolvente;
- ⇒ A prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas;
- ⇒ A prestação de apoio psicossocial;
- ⇒ O fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicilio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, isto é, é a ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

Neste momento o SAD tem capacidade para 56 utentes mas, apenas 33 vagas estão preenchidas.

É composto por um conjunto de serviços, nomeadamente:

- ⇒ Confeção, transporte e distribuição de refeições;
- ⇒ Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ⇒ Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;
- ⇒ Tratamento de roupas.

O SAD pode ainda assegurar outros serviços como:

- ⇒ Acompanhamento ao exterior;
- ⇒ Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- ⇒ Acompanhamento, recreação e convívio;
- ⇒ Apoio social e psicológico, quando necessário.

Assim, o SAD representa uma mais-valia no cuidar de uma pessoa idosa, e o melhor de tudo é que, para o receber, o idoso não precisa sair do conforto do seu lar, o que por si só constitui também uma excelente alternativa aos lares. Além disso é também uma boa alternativa para a família que por vezes não tem possibilidade de assegurar/ cuidar do idoso a tempo inteiro, ou para quem deseja que a pessoa seja cuidada em casa. É sem dúvida uma resposta de qualidade de vida, no conforto do próprio lar.

CRECHE

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento da criança. A primeira etapa da educação, sendo complementar da ação educativa da família, tem em vista a plena inserção das crianças na sociedade enquanto seres autónomos, livres e solidários.

A entrada da criança na creche marca o princípio de uma das primeiras etapas da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras próprias, possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afetivas com os grupos em que estão inseridas e à formação da sua identidade pessoal.

Neste contexto, a creche de Barrancos, tem como principal objetivo construir um espaço seguro de promoção do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade.

A Creche de Barrancos constitui-se como um serviço dirigido à criança, mas também à família, visa proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado; Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças; Colaborar de forma exemplar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

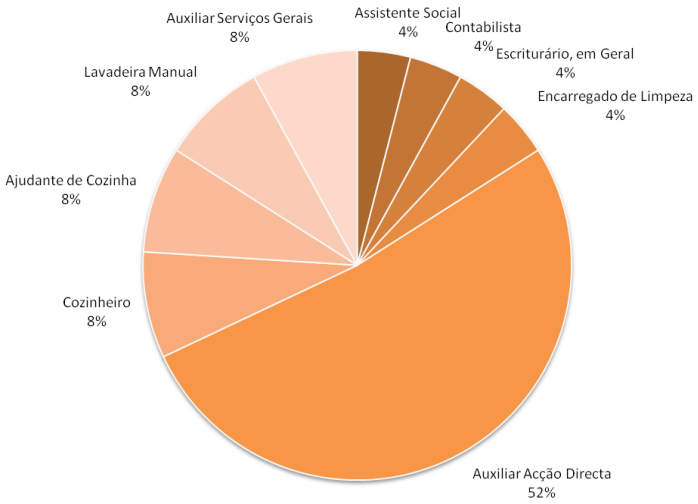
É neste sentido que a Creche de Barrancos conta com um Projeto Pedagógico, para cada grupo etário existe um plano curricular com diversas atividades pedagógicas, como por exemplo: Expressão Físico-Motora; Artes Plásticas; Expressão Dramática; Expressão e Educação Musical, entre outras.

O Projeto Educativo pretende assim, valorizar a iniciativa, a autonomia, o sentido critico, a autoestima da criança, o estimulo ao exercício de resolução de problemas, de tomada de decisão de partilha e de comunicação.

MAPA DE PESSOAL

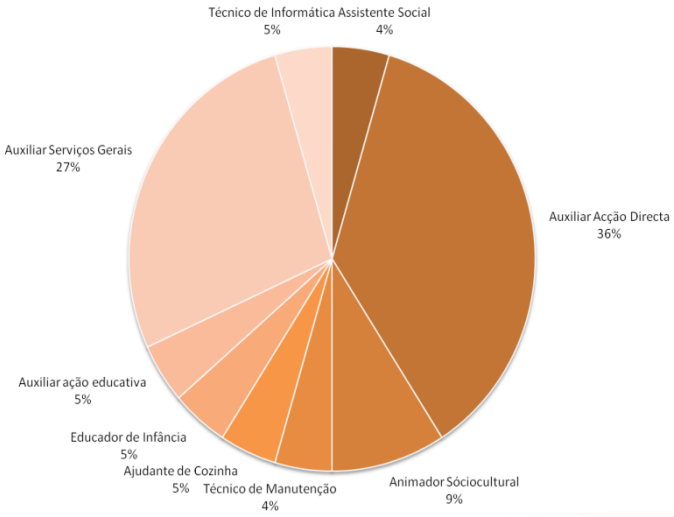
Ao longo do ano, verificamos um acréscimo de serviço devido ao aumento do número de utentes que procuraram os nossos serviços e a alterações na organização interna da instituição (aposentações e baixas médicas prolongadas). Para assegurar a boa organização e funcionamento da instituição, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços aos nossos utentes, foi necessário recorrer à contratação de colaboradores para as diversas áreas/sectores, sendo o quadro de pessoal em 31 de Dezembro de 2012 composto da seguinte forma:

QUADRO DE PESSOAL	N.º POSTOS TRABALHO
Assistente Social	1
Contabilista	1
Escriturário, em Geral	1
Encarregado de Limpeza	1
Auxiliar Acção Direta	13
Cozinheiro	2
Ajudante de Cozinha	2
Lavadeira Manual	2
Auxiliar Serviços Gerais	2
TOTAL	**25**



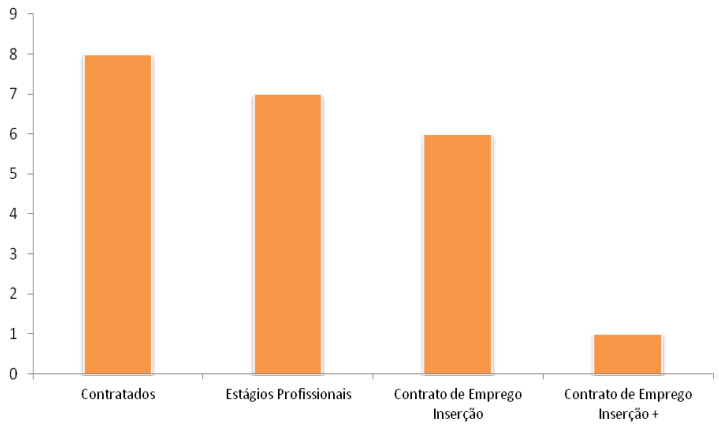
Para cumprimento de forma exequível da nossa missão e objetivos, e atendendo à situação financeira delicada na qual a instituição se encontra, o reforço da equipa de colaboradores foi feita recorrendo a trabalhadores qualificados mas em regime sazonal. Deu-se preferência à contratação a termo certo (curto prazo), programa de estágios profissionais e contratos de emprego inserção e emprego inserção mais. Assim, atendendo a todos estes fatores, ao longo do ano, trabalharam na instituição 22 pessoas, distribuídos da seguinte forma

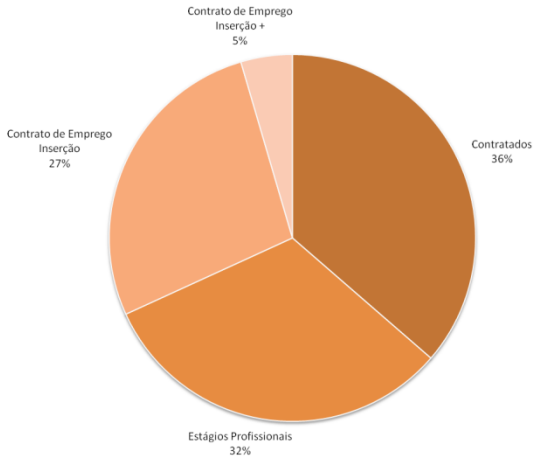
COLABORADORES SAZONAIS	N.º POSTOS TRABALHO
Assistente Social	1
Auxiliar Acção Direta	8
Ajudante de Cozinha	1
Técnico de Manutenção	1
Animador Sociocultural	2
Educador de Infância	1
Auxiliar ação educativa	1
Auxiliar Serviços Gerais	6
Técnico de Informática	1
TOTAL	**22**



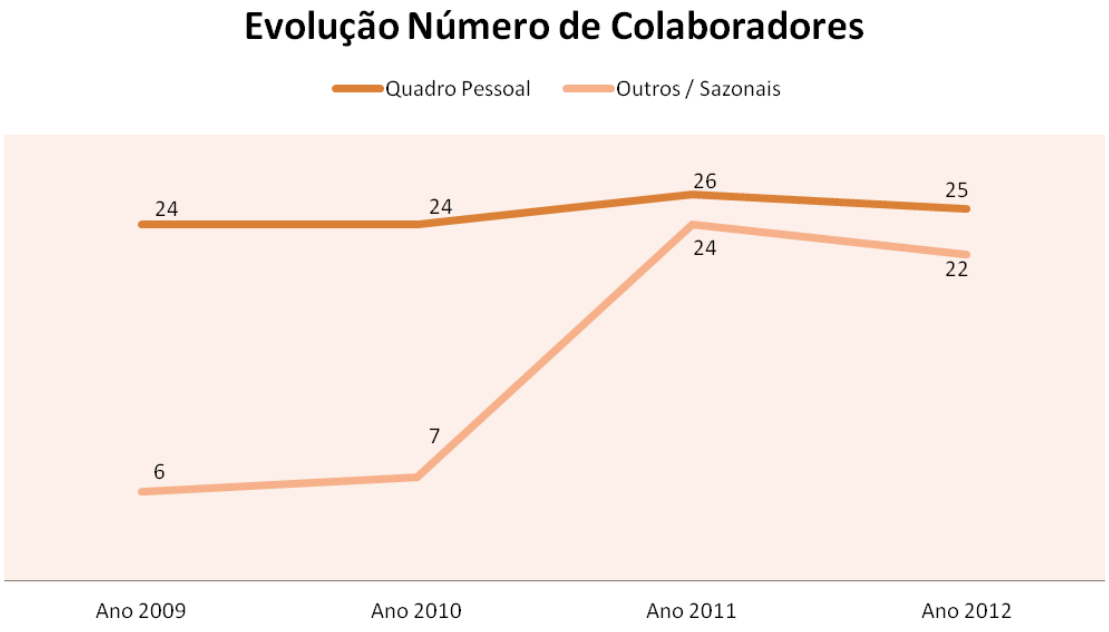
Colaboradores Sazonais

(tipo de contrato e distribuição por percentagem)





Em suma,



PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO E BENS MÓVEIS

A associação conta neste momento com dois imóveis: a sede atual sito no Largo da Adua, construído no âmbito do Programa PARES, que entrou em funcionamento no ano de 2011 e o edifício das antigas instalações sito na rua 1.º de Dezembro – devoluto.

Relativamente aos bens móveis, melhor descritos na relação de inventário, destaca-se apenas uma viatura ligeira afeta à valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), sendo no entanto aproveitada também para prestar apoio geral à instituição. A viatura encontra-se num estado de conservação complexo, apresentando muito desgaste e gerando avultadas despesas com a sua manutenção pelo que se está a ponderar e a tentar encontrar uma solução para proceder à sua substituição por uma viatura totalmente equipada que cumpra com as normativas legais em vigor.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO – SEGURANÇA SOCIAL

A celebração de acordos de cooperação com o ISS atualizados anualmente, pressupõe uma partilha de objetivos e interesses comuns e de repartidas obrigações e responsabilidades. Para além da prestação de contas e outros procedimentos, o LNSCB deverá ter sempre disponíveis oito vagas em regime de internamento, para encaminhamentos da Segurança Social, esse requisito foi cumprido, sendo atualmente as referidas vagas ocupadas pelos seguintes utentes/residentes:

NOME UTENTE	DATA ADMISSÃO
Ana Borralho Burgos	29-07-2003
Antónia Prazeres Jorge	14-03-2013
António Machado Túbal	13-08-2012
José Joaquim Pé Curto	16-09-2011
Lígia Georgete Maria Caeiro	05-04-2009
Manuel Matias Pereira	26-09-2012
Maria Mendes Fortunato	30-03-2012
Sebastião Alcario Ruiz	19-03-2009

Os atuais acordos de cooperação com a Segurança Social para a valência de Lar de Idosos foi celebrado a 11/08/2011, sendo que para as valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário foram celebrados a 26/12/2012 (por revogação dos anteriores celebrados a 11/08/2011).

No que diz respeito à resposta Lar à data atual estão no acordo da Segurança Social 41 utentes dos quais estão as vagas todas ocupadas, sendo a comparticipação financeira de €348,70 utente/mês.

O Centro de Dia com capacidade para 10 utentes, dos quais 7 estão abrangidos pelo acordo tem neste momento seis utentes a frequentar a resposta. Relativamente à comparticipação financeira é de €103,89.

Para a valência SAD o acordo de cooperação foi celebrado em 26/04/2004, tem capacidade para 56 utentes dos quais 40 estão abrangidos pelo acordo de cooperação. Neste momento damos resposta a 33 utentes sendo a comparticipação financeira no valor de €239,22.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO – MUNICÍPIO DE BARRANCOS

Contamos neste momento com dois protocolos de cooperação com o Município de Barrancos, que são os seguintes:

PROTOCOLO	DESCRIÇÃO	MONTANTE RECEBIDO
PARES - Ajuda Técnica e Financeira	Este protocolo serve de apoio à construção das novas instalações, quer a nível técnico quer financeiro servindo de ajuda para suportar o custo com o empréstimo contraído pelo LNSCB para fazer face ao custo privado do projeto.	Ao longo de 2012, foi recebido ao abrigo deste protocolo € 77.000,00.
Intervenção e manutenção do apoio social a pessoas carenciadas residentes no Município de Barrancos	Este protocolo serve para fazer face aos custos com o pessoal colocado no âmbito dos contratos de emprego inserção e emprego inserção mais, celebrados com o IEFP e CM Barrancos. Esta receita é em contrapartida dos custos com o pessoal, não gerando assim nenhum tipo de custo ou encargo financeiro para a instituição.	Ao longo de 2012, foi recebido um montante de € 26.318,40.

Mapa Financeiro - Apoio social a pessoas carenciadas residentes no Município de Barrancos

Rubricas	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RECEBIMENTO						
IEFP	20.255,61	2.896,67	400,29	1.936,80	10.959,35	36.448,72
CMB	5.263,68	5.263,68	5.263,68	5.263,68	5.263,68	26.318,40
OUTROS				23,99		23,99
PAGAMENTOS						
BOLSAS	5.848,27	10.309,65	11.715,61	11.964,03	11.800,30	51.637,86
SEGUROS		533,20	1.089,92		589,37	2.212,49
OUTROS		150,00			382,85	532,85
SALDO	19.671,02	-2.832,50	-7.141,56	-4.739,56	3.450,51	8.407,91

PARCERIAS LOCAIS

Dada a relevância social desta instituição, o LNSCB tem vindo a ser chamado para colaborar com a Comunidade Local. No âmbito destas parcerias, cada vez mais consistentes, esta instituição está integrada nas seguintes estruturas locais:

- ⇒ Conselho Local de Acção Social (Rede Social);
- ⇒ Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção;
- ⇒ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barrancos;
- ⇒ Conselho Municipal de Educação de Barrancos;

Ainda, ao abrigo das parcerias locais, para o desenvolvimento das ações e das atividades desta instituição temos tido o apoio de diversas entidades, tais como:

- ⇒ Do Município de Barrancos: temos tido o apoio de uma Fisioterapeuta e duas auxiliares (um dia na semana, e sempre que solicitado);
- ⇒ Do Centro de Saúde de Barrancos – o pessoal médico e de enfermagem, afeto ao Centro de Saúde, presta serviço na Instituição através do Serviço Nacional de Saúde (SNS), e da parceria implementada através da Rede Social, visto a Instituição não ter o número suficiente de utentes para ser obrigatória a contratação destes profissionais;
- ⇒ De destacar o apoio do Município de Barrancos nas pequenas obras e reparações no domínio da carpintaria, eletricidade, construção civil, com a disponibilização de pessoal especializado.

VOLUNTARIADO

Os voluntários são pessoas que prestam serviço na instituição, dando um pouco de si sem esperar nada em troca. Embora não sendo profissionais, estes elementos são extremamente importantes porque trazem dinamismo e novidades aos utentes duma instituição, permitem preencher algumas lacunas a nível de pessoal que sempre existem mas principalmente porque têm um carinho e cuidados especiais com todos os que necessitam.

No caso do Lar Nossa Senhora da Conceição, o serviço de Voluntariado tem sido constante, possibilitando desta forma a prestação de serviço no âmbito da promoção da qualidade de vida e satisfação das necessidades humanas dos utentes, quer seja ao nível da animação, alimentação, higiene, conforto e segurança como também ao nível da satisfação das suas necessidades de afeto, amor e pertença.

A 31 de dezembro de 2012, apenas contamos com um voluntário que presta “serviço” na Instituição, no apoio ao refeitório (ajuda aos idosos com menor autonomia).

PROJECTOS

PROGRAMA COMUNITÁRIO DE AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS (PCAAC)

O Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC), é um programa gerido pela Segurança Social, que proporciona às Instituições o fornecimento de géneros alimentares.

Podem ser beneficiários do PCAAC, desde que em território nacional, todas as famílias/pessoas e instituições/utentes, cuja situação de dependência social e financeira for constatada e reconhecida com base nos Critérios de Elegibilidade aprovados pelo Ministério da tutela.

A distribuição é feita mediante listagem de beneficiários entregue à Instituição pela Segurança Social, podendo ainda ser acrescida de potenciais beneficiárias identificados pelas entidades locais.

O Lar Nossa Senhora da Conceição até à data funcionava como beneficiário e entidade Mediadora entre a Segurança Social e a Comunidade Local. Nesta qualidade a função da Instituição é a receção para consumo próprio e distribuição dos géneros alimentares às famílias e/ou indivíduos carenciados. Mas, neste momento devido ao fato de o Lar ter cedido a cozinha a uma empresa para confeção e fornecimento de refeições deixou de ter direito aos géneros alimentares para consumo próprio, funcionando apenas como mediador.

PRODER – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Ao longo de 2011 foram tratados pormenores pendentes relativos a este projeto, tendo-se efetuado o registo no site do IFAP e solicitado o reembolso dos custos já efetuados mediante a apresentação das faturas pagas entre 2007 e 2010. O valor do reembolso foi de € 5.590,13, tendo-se recebido no passado dia 31/07/2012.

Este projeto ainda não foi encerrado, encontrando-se pendente a 31/12/2012 algumas operações, nomeadamente o processo de aquisição de uma viatura ligeira para o SAD.

PARES – PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Em 2011 estavam concluídas as obras das novas instalações, tendo sido elaborado e enviado para o Gabinete PARES o relatório de encerramento do projeto, de forma a ser possível proceder ao seu encerramento e receber os 5% finais do financiamento público (€ 57.465,70) o que só se verificou no dia 29/02/2012.

Em termos financeiros, em 2012, após receber do gabinete PARES, procedeu-se à liquidação das faturas pendentes respeitantes ao processo PARES, tendo-se pago à Ergocare - empresa que forneceu o equipamento móvel, a quantia de € 81.869,14.

À SSHT, empresa responsável pela fiscalização e segurança na obra, ficou por liquidar a quantia de € 37,43 (acerto de IVA) mais a totalidade da última factura – mês de Março/2011, no valor de € 2.301,91 por incumprimento contratual. Era responsabilidade desta, proceder à fiscalização de todos os procedimentos, correcção e rectificação de autos de medição, relatório de encerramento, que acabou por ser executado pelos técnicos da instituição (contabilidade e TOC).

Ao longo do ano, foi recebida do Município de Barrancos a quantia de € 77.000,00, ao abrigo do protocolo de cooperação técnico e financeiro, e pago ao Banco Espirito Santo a quantia de € 177.572,27 (€ 100.768,42 – amortização de capital + € 76.803,85 Juros Bancários), pelo que foi necessário suportar a quantia de € 100.572,27 de fundos próprios.

INALENTEJO – PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO

Relativamente ao projeto candidatado no âmbito do INALENTEJO 2007/2013 – Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial com a finalidade de financiar as componentes dos arranjos exteriores e AVAC, foi recebido o parecer positivo por parte do gabinete do INALENTEJO.

Foi assinado o contrato de financiamento no âmbito do Programa Operacional do Alentejo 2007-2013 no dia 02/08/2012 em Évora, aprovando o seguinte plano financeiro:

Fontes de Financiamento	2011 (€)	TOTAL (€)
Componente FEDER	90.056,72	90.056,72
Contrapartida Nacional:		
OE		
AL		
EP		
Outros	38.595,74	38.595,74
Participação Privada		
Investimento Elegível Total	128.652,46	128.652,46
Investimento Não Elegível Total	340.996,49	340.996,49
Investimento Total	469.648,95	469.648,95

Taxa de comparticipação: 70%

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades com o objetivo de angariação de fundos, sendo a responsabilidade da organização tanto da própria Instituição como atividades desenvolvidas por terceiros, onde as receitas geradas, revertiam para o bem-estar e melhoria dos serviços prestados aos nossos utentes.

Estas atividades, além de terem como objetivo gerar receitas, serviram também como atividade de lazer, lúdica e de animação para os nossos utentes, o qual nem sempre é uma tarefa fácil, cativar a sua atenção e motivação.

ATIVIDADE	RECEITA GERADA
ExpoBarrancos 2012	800,54
Arraial S. João / 2012	1.944,93
Ballet Adagio (Moura)	452,00

SUBSÍDIOS

Neste domínio, registamos as verbas recebidas por parte do Município de Barrancos, Segurança Social e Instituto de Emprego e Formação Profissional ao abrigo de diversos Acordos de Cooperação.

Do Município de Barrancos, em 2012 registamos um valor total de **€ 103.318,40** repartido da seguinte forma:

- ⇒ € 77.000,00 >> Protocolo Técnico Financeiro
- ⇒ € 26.318,40 >> Protocolo de Ação Social

Da Segurança Social recebemos um valor total de **€ 331.579,69** repartido da seguinte forma:

Mês de Referência	Valor recebido (em euros)
Janeiro	32.454,32
Fevereiro	26.056,61
Março	26.199,59
Abril	25.342,28
Maio	26.271,50
Junho	26.403,08
Julho	26.406,84
Agosto	25.924,63
Setembro	32.941,61
Outubro	25.789,30
Novembro	28.761,80
Dezembro	29.028,13

Do Instituto do Emprego e Formação Profissional, registamos um valor total de **€ 60.585,95** para fazer face às despesas com os projetos de estágios profissionais e da medida de contrato de emprego inserção e emprego inserção mais, celebrados em protocolo com o Município de Barrancos (Protocolo de Ação Social)**.**

Do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP I.P), registamos um valor total de **€ 5.590,13** de reembolso das despesas no âmbito do projeto candidatado ao PRODER.

DONATIVOS

Referente à conta de donativos, verificamos que ao longo de 2012 foi recebido um valor de € 3 007,03. Este valor ficou ao dispor da instituição, para aplicar tal verba onde considerar pertinente, ficando apenas a obrigatoriedade de comunicar mediante a entrega da Modelo 25 na Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em conta as expectativas de desenvolvimento dos projectos em execução, a Direcção propõe que o resultado líquido do exercício, no valor de €110.960,14 seja considerado como "Resultado transitado".

DÍVIDAS AO ESTADO

No que se refere à conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de Dezembro de 2012 não se registava qualquer dívida. Contudo, surge um saldo credor de € 6.959.97 referente às contribuições da segurança social e à retenção de IRS de Dezembro. Estes valores não podem ser considerados como dividas porque são pagos sempre no mês seguinte ao de referência (o valor a pagar referente ao mês de Dezembro deve ser pago até dia 20 de Janeiro).

OUTRAS INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

È importante ainda referir, que ao longo do ano 2012, fomos alvo de inspeções de rotina por parte dos serviços de fiscalização da Autoridade Tributária e Aduaneira. As ações de fiscalização foram efetuadas sem aviso prévio, sendo solicitado diversa informação contabilística e fiscal, que não resultaram de quaisquer atos tributários ou de matéria tributária desfavorável para a instituição por se verificar tudo conforme a legislação em vigor.

Importa também salientar que foi aprovado pela mesma entidade reguladora, a consignação fiscal em relação à Coleta de IRS do ano de 2011 a liquidar em 2012, e submetido o pedido para a coleta do ano de 2012 a liquidar em 2013.

DÍVIDAS A TERCEIROS

No que se refere às dívidas a terceiros, em 31 de Dezembro de 2012 existia uma divida a fornecedores conta corrente de € 26.799,66 não se verificando dividas a fornecedores de Imobilizado

CONTAS - ANO 2012

| ELEMENTOS CONTABILISTICOS E DE RELATO FINANCEIRO |

A elaboração da contabilidade, demonstrações financeiras e respectivos relatórios de prestação de contas, são da responsabilidade de Dinis Garcia, funcionário da IPSS – LNSCB e de José Carlos Moita - Técnico Oficial de Contas N.º 29077, com sede da Rua da Estrela, 5 em Moura.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS |

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objectivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas receptivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer este objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio.
Estas informações, contidas em mapas como o balanço, a demonstração de resultados, juntamente com informação contida nas notas, ajudam as demonstrações financeiras a prever os futuros fluxos de caixa da entidade e a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- ⇒ A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros;
- ⇒ A situação económica e a capacidade de gerar excedentes;

Para tal, a preparação exige três categorias de demonstrações financeiras:

- ⇒ Balanço;
- ⇒ Demonstração dos Resultados;
- ⇒ Balancetes

Adoptam-se como características qualitativas da informação:

- ⇒ A relevância;
- ⇒ A fiabilidade;
- ⇒ A comparabilidade.

A relevância tem a ver com a capacidade da informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objectividade e rapidez da informação constituem os elementos fundamentais para a sua relevância.

A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente.
Para que a informação seja fiável, os factos devem ser registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço.

A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

BALANÇO

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS - NIF: 504395050

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RUBRICAS	NOTAS	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2734624.65	50000.00
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis		11530.00	0.00
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			72729.80
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Investim. financeiros (utilização exclusiva peq e microentidades)			
Total do activo não corrente		2746154.65	122729.80
Activo corrente			
Inventários		400.00	800.00
Activos biológicos			
Clientes			0.00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Outros activos correntes		37309.21	2923083.31
Caixa e depósitos bancários		147032.56	58855.35
Total do activo corrente		184741.77	2982738.66
TOTAL DO ACTIVO		2930896.42	3105468.46
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		10622.59	10622.59
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		4954.71	
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			15040.24
Resultado líquido do período		110960.14	-10085.53
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		126537.44	15577.30
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		1167955.58	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar		2339.34	1553690.57
Total do passivo não corrente		1170294.92	1553690.57
Passivo corrente			
Fornecedores		26799.66	38366.39
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		6959.97	7716.64
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos		1600304.43	
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Outros passivos correntes			1490117.56
Total do passivo corrente		1634064.06	1536200.59
Total do passivo		2804358.98	3089891.16
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		2930896.42	3105468.46

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 966700994, geral@zenblast.com - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

Gerência/Administração

Técnico Oficial de Contas

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
NIF: 504395050

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2012	2011
Vendas e serviços prestados		361402.51	
Subsídios à exploração		501074.17	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad e empreend conj			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-122019.16	
Fornecimentos e serviços externos		-87148.59	
Gastos com o pessoal		-451206.38	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade investim não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversõ)			
Outras imparidades (utilização exclusiva pequenas/microentidades)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		75405.12	
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		277507.67	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-89743.58	
Imparidade de activos depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		187764.09	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-76803.95	
Resultado antes de impostos		110960.14	
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		110960.14	
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos)			
incluido no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RUBRICAS	NOTAS	2012	2011
Vendas e serviços prestados		361402.51	
Custo das vendas e dos serviços prestados		-123186.46	
Resultado bruto		238216.05	
Outros rendimentos		575341.79	
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-602889.09	
Gastos de investivação e desenvolvimento			
Outros gastos		-90246.02	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		120422.73	
Gastos de financiamento (líquidos)		-9462.59	
Resultado antes de impostos		110960.14	
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		110960.14	

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 962687880, geral@inforviegas.pt - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

Gerência/Administração

Técnico Oficial de Contas

BALANCETE DE DEZEMBRO/2012 – ANTES DE RESULTADOS

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
RUA 1° DEZEMBRO, 66 BARRANCOS
7230-042 BARRANCOS
NIF: 504395050

BALANCETE de 2012/DEZEMBRO ANTES DE REGULARIZAÇÕES

CÓDIGO	E NOME DA CONTA	DÉBITO MÊS	CRÉDITO MÊS	DÉB.ACUMULADO	CRÉD.ACUMULADO	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
11	CAIXA	16 353.34	16 353.30	197 646.47	197 621.48	24.99	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	226 237.68	211 812.20	2 102 361.03	2 039 356.51	63 004.52	
121	BES CONTA CORRENTE 0002	176 636.10	162 831.09	1 506 561.65	1 511 896.86		5 335.21
122	BES INALENTEJO 0001	19 555.32	21 465.42	150 897.46	116 377.14	34 520.32	
123	BES EXPRESS BILL 0662			180 014.45	180 014.45		
124	BES PRODER 2687			5 590.13	5 590.13		
125	CMB PARES 7828	8 000.00	14 428.17	145 474.32	127 355.73	18 118.59	
126	CAIXA GERAL DEPOSITOS	4 722.23		49 930.91	43 424.00	6 506.91	
127	BES CMB/CHI 4244	16 223.03	12 772.52	62 791.11	54 383.20	8 407.91	
128	BES ACTIVIDADES 2032	1 101.00	315.00	1 101.00	315.00	786.00	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	58 003.12	72 000.00	605 041.76	521 038.71	84 003.05	
131	BES POPUPANÇA 5433	58 003.12	72 000.00	535 041.76	521 038.71	14 003.05	
132	DEPOSITO A PRAZO BES			70 000.00		70 000.00	
21	CLIENTES E UTENTES	32 358.57	32 358.57	361 402.51	361 402.51		
211	Clientes e Utentes	32 358.57	32 358.57	361 402.51	361 402.51		
2111	Lar	27 198.65	27 198.65	299 431.30	299 431.30		
2112	Centro Dia	941.30	941.30	6 686.40	6 686.40		
2113	Apoio Domiciliario	3 175.35	3 175.35	43 909.41	43 909.41		
2114	Creche	626.27	626.27	8 004.40	8 004.40		
2118	Outros	417.00	417.00	3 371.00	3 371.00		
22	FORNECEDORES	22 459.42	28 505.73	173 866.96	200 666.62		26 799.66
221	Fornecedores c/c	22 459.42	28 505.73	173 866.96	200 666.62		26 799.66
22101	SERUNION ELIOR	19 377.27	20 127.93	124 783.39	144 884.32		20 100.93
22109	BP		1 911.04	3 482.59	5 393.63		1 911.04
22114	SILVIO F.V. CAMPANIÇO	330.87	744.35	7 524.05	7 937.53		413.48
22115	ORTOPEDIA BEJENSE	1 341.54	1 341.54	6 882.38	6 882.38		
22120	LACTOGAL	6.66	14.72	101.27	109.33		8.06
22123	ALQUIMED			827.63	827.63		
22124	OTIS ELEVADORES		801.91	2 227.50	3 029.41		801.91
22125	ENDESA	1 403.08	1 773.81	22 340.24	24 114.05		1 773.81
22199	OUTROS FORNECEDORES		1 790.43	5 697.91	7 488.34		1 790.43
23	PESSOAL	19 798.77	19 555.32	289 851.42	289 851.42		
231	Remunerações a pagar	19 798.77	19 555.32	289 851.42	289 851.42		
2312	Ao pessoal	19 798.77	19 555.32	289 851.42	289 851.42		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI	13 493.46	6 993.09	101 207.88	108 167.85		6 959.97
242	Retenção de impostos s/ ren	1 386.12	784.12	10 799.18	11 550.18		751.00
2421	Trabalho dependente	1 267.00	665.00	9 638.00	10 303.00		665.00
2422	Trabalho independente	119.12	119.12	1 161.18	1 247.18		86.00
245	Contribuições para Seguranç	12 107.34	6 208.97	90 408.70	96 617.67		6 208.97
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8 847.55		100 768.42	1 268 724.00		1 167 955.58
251	BES	8 847.55		100 768.42	1 268 724.00		1 167 955.58
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A			263 953.53	266 931.94		2 978.41
271	Fornecedores Investimentos			263 953.53	228 983.66	34 969.87	
2712	SSHT				2 339.34		2 339.34
2713	Ergocare			81 869.14	81 869.14		
2714	IGFSS-Pares			57 465.70	57 465.70		
2715	IGFSS			15 264.10	15 264.10		
2717	Inalentejo			109 354.59	72 045.38	37 309.21	
272	Devedores e Credores por Ac				37 948.28		37 948.28
2722	Ferias/Sub.Ferias				37 948.28		37 948.28
28	DIFERIMENTOS				1 625 096.88		1 625 096.88
282	Rendimentos a Reconhecer				1 625 096.88		1 625 096.88
2821	Subsidios Investimento				1 625 096.88		1 625 096.88
28211	Pares-Infraestruturas				1 000 418.50		1 000 418.50
28212	Pares-Equip.Movel				66 766.42		66 766.42
28213	Pares-Proj.Tecnico				24 091.20		24 091.20
28214	Pares-Fiscalização				10 947.00		10 947.00
28215	Municipio Barrancos-Lar				154 056.00		154 056.00
28216	Reembolsos Iva-Lar				259 463.17		259 463.17
28217	Inalentejo				109 354.59		109 354.59
31	COMPRAS	20 390.98		121 619.16		121 619.16	
312	Materias Primas,Sub.Consumo	20 390.98		121 619.16		121 619.16	
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUB. E DE			800.00		800.00	
331	Matérias-primas			800.00		800.00	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			2 923 083.31	108 715.08	2 814 368.23	
433	Outros Activos Fixos Tangív			2 923 083.31		2 923 083.31	
4332	Edifícios e outras construç			2 751 693.40		2 751 693.40	
4333	Equipamento básico			164 164.91		164 164.91	
4335	Equipamento administrativo			7 225.00		7 225.00	

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 962687880, geral@inforviegas.pt - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
RUA 1° DEZEMBRO, 66 BARRANCOS
7230-042 BARRANCOS
NIF: 504395050

BALANCETE de 2012/DEZEMBRO ANTES DE REGULARIZAÇÕES

CÓDIGO	E NOME DA CONTA	DÉBITO MÊS	CRÉDITO MÊS	DÉB.ACUMULADO	CRÉD.ACUMULADO	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
438	Depreciações acumuladas				108 715.08		108 715.08
4382	Edifícios e outras construç				62 329.88		62 329.88
4383	Equipamento básico				39 971.80		39 971.80
4385	Equipamento administrativo				6 413.40		6 413.40
44	ATIVOS INTANGIVEIS			50 000.00	28 470.00	21 530.00	
441	Projetos Desenvolvimento			50 000.00		50 000.00	
448	Amortizações Acumuladas				28 470.00		28 470.00
51	FUNDOS SOCIAL				10 622.59		10 622.59
56	RESULTADOS TRANSITADOS			10 085.53	15 040.24		4 954.71
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX	13 839.00	0.04	91 886.05	4 737.46	87 148.59	
622	Serviços especializados	4 331.52		24 878.67		24 878.67	
6221	Trabalhos especializados	1 722.00		6 755.69		6 755.69	
6224	Honorários	400.00		5 450.00		5 450.00	
6225	Gastos com Utentes			1 550.78		1 550.78	
6226	Conservação e reparação	2 209.52		11 122.20		11 122.20	
623	Materiais	588.84		4 394.35	11.70	4 382.65	
6231	Ferrament utensílios desgas	220.40		1 488.38		1 488.38	
6233	Material de escritório	368.44		2 886.97	11.70	2 875.27	
6238	Material Didatico			19.00		19.00	
624	Energia e fluídos	4 630.09		35 145.30	4 625.94	30 519.36	
6241	Electricidade	1 773.81		22 885.46	2 165.94	20 719.52	
6242	Combustíveis	2 101.04		7 383.40	2 460.00	4 923.40	
6243	Água	755.24		4 876.44		4 876.44	
626	Serviços diversos	4 288.55	0.04	27 467.73	99.82	27 367.91	
6262	Comunicação	324.26		5 208.46		5 208.46	
6263	Seguros	1 124.98		4 751.75	13.78	4 737.97	
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 445.35		14 352.83		14 352.83	
6268	Outros serviços	393.96	0.04	3 154.69	86.04	3 068.65	
63	GASTOS COM O PESSOAL	38 637.50		443 964.03	123.65	443 840.38	
632	Remunerações do pessoal	20 179.30		293 618.23		293 618.23	
635	Encargos sobre remunerações	3 995.62		57 387.56		57 387.56	
6352	Encargos s/ remumerações c/	3 995.62		57 387.56		57 387.56	
636	Seguros acid trabalho e doe	25.06		2 204.17	40.73	2 163.44	
637	Bolsas IEFP	11 800.30		51 637.86	23.99	51 613.87	
638	Outros gastos com o pessoal	2 637.22		39 116.21	58.93	39 057.28	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIA	5 580.62		76 803.95		76 803.95	
691	Juros suportados	5 580.62		76 803.95		76 803.95	
6911	Juros de financiamento obti	5 580.62		76 803.95		76 803.95	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		32 358.57	412.53	361 815.04		361 402.51
721	Mensalidades		31 941.57	412.53	358 444.04		358 031.51
7211	Lar		27 198.65	412.53	299 843.83		299 431.30
7212	Centro Dia		941.30		6 686.40		6 686.40
7213	Apoio Domiciliario		3 175.35		43 909.41		43 909.41
7214	Creche		626.27		8 004.40		8 004.40
722	Quotizações e Joias		417.00		3 371.00		3 371.00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		54 532.07		501 074.17		501 074.17
751	Do Estado e outros entres p		29 028.13		331 579.69		331 579.69
7511	Instituto Segurança Social		29 028.13		331 579.69		331 579.69
75111	Lar		18 389.05		187 539.82		187 539.82
75112	Centro Dia		311.52		2 947.88		2 947.88
75113	Apoio Domiciliario		7 654.96		100 510.03		100 510.03
75114	Creche		2 672.60		40 581.96		40 581.96
752	Subsídios de outras entidad		25 503.94		169 494.48		169 494.48
7521	Municipio Barrancos		8 000.00		77 000.00		77 000.00
7522	IEFP		12 240.26		60 585.95		60 585.95
7523	IFAP-PRODER				5 590.13		5 590.13
7524	Munic.Barrancos-IEFP		5 263.68		26 318.40		26 318.40
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		1 528.00		4 117.57		4 117.57
781	Rendimentos suplementares		1 528.00		4 117.57		4 117.57
7811	Donativos/Ofertas		1 228.00		3 007.03		3 007.03
7816	Outros rendimentos suplemen		300.00		1 110.54		1 110.54
79	Juros dividendos e similare		3.12		1 180.82		1 180.82
791	Juros obtidos		3.12		1 180.82		1 180.82
88	RESULTADO LIQUIDO			10 085.53	10 085.53		
SOMAS		476 000.01	476 000.01	7 924 840.07	7 924 840.07	3 713 142.87	3 713 142.87

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 962687880, geral@inforviegas.pt - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

Gerência/Administração

Técnico Oficial de Contas

BALANCETE DE DEZEMBRO/2012 – DEPOIS DE RESULTADOS

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
RUA 1° DEZEMBRO, 66 BARRANCOS
7230-042 BARRANCOS
NIF: 504395050

BALANCETE de 2012/DEZEMBRO DEPOIS DE RESULTADOS

CÓDIGO	NOME DA CONTA	DÉBITO MÊS	CRÉDITO MÊS	DÉB.ACUMULADO	CRÉD.ACUMULADO	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
11	CAIXA	16 353.34	16 353.30	197 646.47	197 621.48	24.99	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	226 237.68	211 812.20	2 102 361.03	2 039 356.51	63 004.52	
121	BES CONTA CORRENTE 0002	176 636.10	162 831.09	1 506 561.65	1 511 896.86		5 335.21
122	BES INALENTEJO 0001	19 555.32	21 465.42	150 897.46	116 377.14	34 520.32	
123	BES EXPRESS BILL 0662			180 014.45	180 014.45		
124	BES PRODER 2687			5 590.13	5 590.13		
125	CMB PARES 7828	8 000.00	14 428.17	145 474.32	127 355.73	18 118.59	
126	CAIXA GERAL DEPOSITOS	4 722.23		49 930.91	43 424.00	6 506.91	
127	BES CMB/CEI 4244	16 223.03	12 772.52	62 791.11	54 383.20	8 407.91	
128	BES ACTIVIDADES 2032	1 101.00	315.00	1 101.00	315.00	786.00	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	58 003.12	72 000.00	605 041.76	521 038.71	84 003.05	
131	BES POPUPANÇA 5433	58 003.12	72 000.00	535 041.76	521 038.71	14 003.05	
132	DEPOSITO A PRAZO BES			70 000.00		70 000.00	
21	CLIENTES E UTENTES	32 358.57	32 358.57	361 402.51	361 402.51		
211	Clientes e Utentes	32 358.57	32 358.57	361 402.51	361 402.51		
2111	Lar	27 198.65	27 198.65	299 431.30	299 431.30		
2112	Centro Dia	941.30	941.30	6 686.40	6 686.40		
2113	Apoio Domiciliario	3 175.35	3 175.35	43 909.41	43 909.41		
2114	Creche	626.27	626.27	8 004.40	8 004.40		
2118	Outros	417.00	417.00	3 371.00	3 371.00		
22	FORNECEDORES	22 459.42	28 505.73	173 866.96	200 666.62		26 799.66
221	Fornecedores c/c	22 459.42	28 505.73	173 866.96	200 666.62		26 799.66
22101	SERUNION ELIOR	19 377.27	20 127.93	124 783.39	144 884.32		20 100.93
22109	BP		1 911.04	3 482.59	5 393.63		1 911.04
22114	SILVIO F.V. CAMPANIÇO	330.87	744.35	7 524.05	7 937.53		413.48
22115	ORTOPEDIA BEJENSE	1 341.54	1 341.54	6 882.38	6 882.38		
22120	LACTOGAL	6.66	14.72	101.27	109.33		8.06
22123	ALQUIMED			827.63	827.63		
22124	OTIS ELEVADORES		801.91	2 227.50	3 029.41		801.91
22125	ENDESA	1 403.08	1 773.81	22 340.24	24 114.05		1 773.81
22199	OUTROS FORNECEDORES		1 790.43	5 697.91	7 488.34		1 790.43
23	PESSOAL	19 798.77	19 555.32	289 851.42	289 851.42		
231	Remunerações a pagar	19 798.77	19 555.32	289 851.42	289 851.42		
2312	Ao pessoal	19 798.77	19 555.32	289 851.42	289 851.42		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI	13 493.46	6 993.09	101 207.88	108 167.85		6 959.97
242	Retenção de impostos s/ ren	1 386.12	784.12	10 799.18	11 550.18		751.00
2421	Trabalho dependente	1 267.00	665.00	9 638.00	10 303.00		665.00
2422	Trabalho independente	119.12	119.12	1 161.18	1 247.18		86.00
245	Contribuições para Seguranç	12 107.34	6 208.97	90 408.70	96 617.67		6 208.97
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8 847.55		100 768.42	1 268 724.00		1 167 955.58
251	BES	8 847.55		100 768.42	1 268 724.00		1 167 955.58
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A		7 366.00	263 953.53	274 297.94		10 344.41
271	Fornecedores Investimentos			263 953.53	228 983.66	34 969.87	
2712	SSHT				2 339.34		2 339.34
2713	Ergocare			81 869.14	81 869.14		
2714	IGFSS-Pares			57 465.70	57 465.70		
2715	IGFSS			15 264.10	15 264.10		
2717	Inalentejo			109 354.59	72 045.38	37 309.21	
272	Devedores e Credores por Ac		7 366.00		45 314.28		45 314.28
2722	Ferias/Sub.Ferias		7 366.00		45 314.28		45 314.28
28	DIFERIMENTOS	70 106.73		70 106.73	1 625 096.88		1 554 990.15
282	Rendimentos a Reconhecer	70 106.73		70 106.73	1 625 096.88		1 554 990.15
2821	Subsidios Investimento	70 106.73		70 106.73	1 625 096.88		1 554 990.15
28211	Pares-Infraestruturas	20 416.70		20 416.70	1 000 418.50		980 001.80
28212	Pares-Equip.Movel	13 353.29		13 353.29	66 766.42		53 413.13
28213	Pares-Proj.Tecnico	6 022.80		6 022.80	24 091.20		18 068.40
28214	Pares-Fiscalização	3 649.00		3 649.00	10 947.00		7 298.00
28215	Municipio Barrancos-Lar	3 144.00		3 144.00	154 056.00		150 912.00
28216	Reembolsos Iva-Lar	5 295.17		5 295.17	259 463.17		254 168.00
28217	Inalentejo	18 225.77		18 225.77	109 354.59		91 128.82
31	COMPRAS	20 390.98	121 619.16	121 619.16	121 619.16		
312	Materias Primas,Sub.Consumo	20 390.98	121 619.16	121 619.16	121 619.16		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUB. E DE	121 619.16	122 019.16	122 419.16	122 019.16	400.00	
331	Matérias-primas	121 619.16	122 019.16	122 419.16	122 019.16	400.00	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		79 743.58	2 923 083.31	188 458.66	2 734 624.65	
433	Outros Activos Fixos Tangív			2 923 083.31		2 923 083.31	
4332	Edifícios e outras construç			2 751 693.40		2 751 693.40	
4333	Equipamento básico			164 164.91		164 164.91	
4335	Equipamento administrativo			7 225.00		7 225.00	

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 962687880, geral@inforviegas.pt - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
RUA 1° DEZEMBRO, 66 BARRANCOS
7230-042 BARRANCOS
NIF: 504395050

BALANCETE de 2012/DEZEMBRO DEPOIS DE RESULTADOS

CÓDIGO	E NOME DA CONTA	DÉBITO MÊS	CRÉDITO MÊS	DÉB.ACUMULADO	CRÉD.ACUMULADO	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
438	Depreciações acumuladas		79 743.58		188 458.66		188 458.66
4382	Edifícios e outras construç		55 033.88		117 363.76		117 363.76
4383	Equipamento básico		24 303.90		64 275.70		64 275.70
4385	Equipamento administrativo		405.80		6 819.20		6 819.20
44	ATIVOS INTANGIVEIS		10 000.00	50 000.00	38 470.00	11 530.00	
441	Projetos Desenvolvimento			50 000.00		50 000.00	
448	Amortizações Acumuladas		10 000.00		38 470.00		38 470.00
51	FUNDOS SOCIAL				10 622.59		10 622.59
56	RESULTADOS TRANSITADOS			10 085.53	15 040.24		4 954.71
61	CUSTO MERC. VENDIDAS MAT.CO	122 019.16	122 019.16	122 019.16	122 019.16		
612	Matérias-primas subsid e de	122 019.16	122 019.16	122 019.16	122 019.16		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX	13 839.00	87 148.63	91 886.05	91 886.05		
622	Serviços especializados	4 331.52	24 878.67	24 878.67	24 878.67		
6221	Trabalhos especializados	1 722.00	6 755.69	6 755.69	6 755.69		
6224	Honorários	400.00	5 450.00	5 450.00	5 450.00		
6225	Gastos com Utentes		1 550.78	1 550.78	1 550.78		
6226	Conservação e reparação	2 209.52	11 122.20	11 122.20	11 122.20		
623	Materiais	588.84	4 382.65	4 394.35	4 394.35		
6231	Ferrament utensílios desgas	220.40	1 488.38	1 488.38	1 488.38		
6233	Material de escritório	368.44	2 875.27	2 886.97	2 886.97		
6238	Material Didatico		19.00	19.00	19.00		
624	Energia e fluídos	4 630.09	30 519.36	35 145.30	35 145.30		
6241	Electricidade	1 773.81	20 719.52	22 885.46	22 885.46		
6242	Combustíveis	2 101.04	4 923.40	7 383.40	7 383.40		
6243	Água	755.24	4 876.44	4 876.44	4 876.44		
626	Serviços diversos	4 288.55	27 367.95	27 467.73	27 467.73		
6262	Comunicação	324.26	5 208.46	5 208.46	5 208.46		
6263	Seguros	1 124.98	4 737.97	4 751.75	4 751.75		
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 445.35	14 352.83	14 352.83	14 352.83		
6268	Outros serviços	393.96	3 068.69	3 154.69	3 154.69		
63	GASTOS COM O PESSOAL	46 003.50	451 206.38	451 330.03	451 330.03		
632	Remunerações do pessoal	25 864.64	299 303.57	299 303.57	299 303.57		
635	Encargos sobre remunerações	5 304.24	58 696.18	58 696.18	58 696.18		
6352	Encargos s/ remumerações c/	5 304.24	58 696.18	58 696.18	58 696.18		
636	Seguros acid trabalho e doe	397.10	2 535.48	2 576.21	2 576.21		
637	Bolsas IEFP	11 800.30	51 613.87	51 637.86	51 637.86		
638	Outros gastos com o pessoal	2 637.22	39 057.28	39 116.21	39 116.21		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMO	89 743.58	89 743.58	89 743.58	89 743.58		
642	Activos fixos tangíveis	79 743.58	79 743.58	79 743.58	79 743.58		
643	Activos fixos intangíveis	10 000.00	10 000.00	10 000.00	10 000.00		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIA	5 580.62	76 803.95	76 803.95	76 803.95		
691	Juros suportados	5 580.62	76 803.95	76 803.95	76 803.95		
6911	Juros de financiamento obti	5 580.62	76 803.95	76 803.95	76 803.95		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	361 402.51	32 358.57	361 815.04	361 815.04		
721	Mensalidades	358 031.51	31 941.57	358 444.04	358 444.04		
7211	Lar	299 431.30	27 198.65	299 843.83	299 843.83		
7212	Centro Dia	6 686.40	941.30	6 686.40	6 686.40		
7213	Apoio Domiciliario	43 909.41	3 175.35	43 909.41	43 909.41		
7214	Creche	8 004.40	626.27	8 004.40	8 004.40		
722	Quotizações e Joias	3 371.00	417.00	3 371.00	3 371.00		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	501 074.17	54 532.07	501 074.17	501 074.17		
751	Do Estado e outros entres p	331 579.69	29 028.13	331 579.69	331 579.69		
7511	Instituto Segurança Social	331 579.69	29 028.13	331 579.69	331 579.69		
75111	Lar	187 539.82	18 389.05	187 539.82	187 539.82		
75112	Centro Dia	2 947.88	311.52	2 947.88	2 947.88		
75113	Apoio Domiciliario	100 510.03	7 654.96	100 510.03	100 510.03		
75114	Creche	40 581.96	2 672.60	40 581.96	40 581.96		
752	Subsídios de outras entidad	169 494.48	25 503.94	169 494.48	169 494.48		
7521	Municipio Barrancos	77 000.00	8 000.00	77 000.00	77 000.00		
7522	IEFP	60 585.95	12 240.26	60 585.95	60 585.95		
7523	IFAP-PRODER	5 590.13		5 590.13	5 590.13		
7524	Munic.Barrancos-IEFP	26 318.40	5 263.68	26 318.40	26 318.40		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	74 224.30	71 634.73	74 224.30	74 224.30		
781	Rendimentos suplementares	4 117.57	1 528.00	4 117.57	4 117.57		
7811	Donativos/Ofertas	3 007.03	1 228.00	3 007.03	3 007.03		
7816	Outros rendimentos suplemen	1 110.54	300.00	1 110.54	1 110.54		
788	OUTROS	70 106.73	70 106.73	70 106.73	70 106.73		
7883	Imputação Sub. Investimento	70 106.73	70 106.73	70 106.73	70 106.73		
79	Juros dividendos e similare	1 180.82	3.12	1 180.82	1 180.82		

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 962687880, geral@inforviegas.pt - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
RUA 1° DEZEMBRO, 66 BARRANCOS
7230-042 BARRANCOS
NIF: 504395050

BALANCETE de 2012/DEZEMBRO DEPOIS DE RESULTADOS

CÓDIGO E NOME DA CONTA		DÉBITO MÊS	CRÉDITO MÊS	DÉB.ACUMULADO	CRÉD.ACUMULADO	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
791	Juros obtidos	1 180.82	3.12	1 180.82	1 180.82		
81	RESULTADO ANTES IMPOSTOS	110 960.14	110 960.14	110 960.14	110 960.14		
88	RESULTADO LIQUIDO		110 960.14	10 085.53	121 045.67		110 960.14
SOMAS		1 935 696.58	1 935 696.58	9 384 536.64	9 384 536.64	2 893 587.21	2 893 587.21

Sistema: INFORVIEGAS, Lda. Tf 962687880, geral@inforviegas.pt - Licenciado a: José Carlos Moita - Unip., Lda. - Nif. 506030202

Gerência/Administração

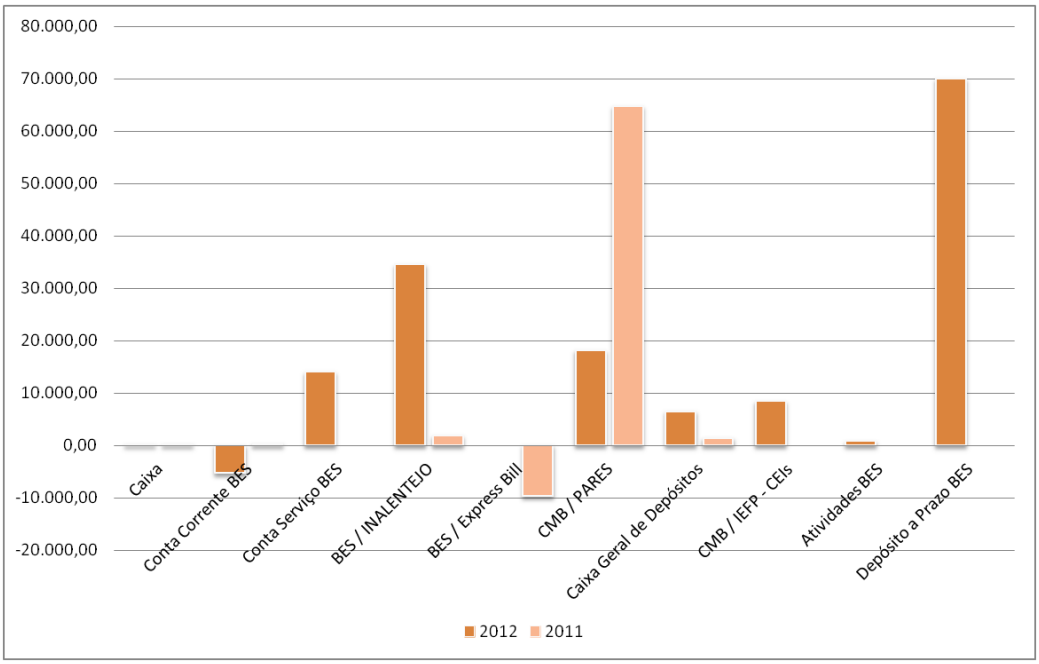
Técnico Oficial de Contas

| NOTAS EXPLICATIVAS | BALANÇO |

Disponibilidades

Trata-se dos valores financeiros disponíveis da instituição, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

RÚBRICA	TIPO DE MOVIMENTO	2012	2011
Caixa	Movimento em Caixa	24,99	212,39
Conta Corrente BES	Movimentos Bancos Conta Corrente	-5.335,21	346,91
Conta Serviço BES	Conta do Bes, quando a Conta á Ordem atinge um determinado valor, o BES transfere valores para esta conta, que proporciona juros credores.	14.003,05	0,00
BES / INALENTEJO	Movimentos Segurança Social Pares - Pagamentos a Fornecedores no Novo Lar e Transferências do PARES, para a identificação de todos os movimentos financeiros, para auditorias da Segurança Social	34.520,32	1.831,06
BES / Express Bill	Para Agendamento para pagamentos a fornecedores, que depois vai ser regularizada com a conta corrente.	0,00	-9.689,03
CMB / PARES	Transferências do Município de Barrancos ao abrigo do protocolo de colaboração técnica e financeira celebrado (amortização capital e juros)	18.118,59	64.748,91
Caixa Geral de Depósitos	Movimentos Bancos Conta Corrente	6.506,91	1.405,11
CMB / IEFP - CEIs	Movimentos Município Barrancos para as candidatura IEFP: CEI e CEI+	8.407,91	0,00
Atividades BES	Movimentos com Atividades Realizadas	786,00	0,00
Depósito a Prazo BES	Deposito a Prazo BES	70.000,00	0,00



Empréstimos Bancários

Verificou-se que ao longo do ano de 2012, a despesa total a suportar com as despesas referentes ao empréstimo bancário foi de € 176.572,37, repartido da seguinte forma:

RUBRICA	2012	2011
Empréstimos Bancários	1.167.955,58	1.268.724,00
Capital Amortizado	100.768,42	
Juros Pagos	76.803,95	

Outros Devedores e Credores

Demonstração dos valores em divida a fornecedores de imobilizado em relação à obra realizada.

O valor em divida, como já foi referido, corresponde ao não pagamento do valor de uma fatura e acerto de IVA, à empresa SSHT, responsável pela fiscalização e segurança na obra, por incumprimento contratual desta.

RUBRICA	2012	2011
Dividas a Fornecedores Imobilizado	2.339,34	84.208,48
Total Pago	81.869,14	

Conta 64 – Amortizações do Exercício / Conta 78 – Diferimentos para Investimentos:

Amortização representa a perda de valor de um equipamento no tempo devido ao uso e desgaste do mesmo. Neste caso, trata-se da amortização de um ativo, ou seja, equipamentos e edifícios cuja vida útil para a instituição ultrapassa um exercício, não vêm o seu custo levado unicamente ao exercício de um ano civil. No nosso caso, o valor durante o ano de 2012, foi de € 89.743,58

Os **Diferimentos** caracterizam-se por evidenciar os recursos aplicados na realização de investimentos que, por contribuírem para a formação do resultado em mais de um exercício, são apropriadas às contas de resultado à medida e na proporção em que essa contribui e influencia os resultados de cada exercício. No nosso caso, o valor durante o ano de 2012, foi de € 70.106,73.

Em resumo:

Verificamos um custo real de € 19.636,85 resultante da diferença entre a amortização e o diferimento das mesmas.

Amortizações / Acréscimos		2012
642	Ativos Fixos Tangíveis	79.743,58
643	Ativos Fixos Intangíveis	10.000,00
7883	Subsídios Investimento	-70.106,73
		19.636,85

| NOTAS EXPLICATIVAS | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS |

CUSTOS E PERDAS

Custo das Mercadorias		2012	2011	Variação
612	Géneros Alimentares	122.019,16	84.259,16	37.760,00

No que se refere à conta dos custos com as mercadorias, verificamos um custo global de € 122.019,16, existindo uma variação em relação ao ano de 2011 de € 37.760,00. Este valor pode ser justificado pelo aumento da inflação anual, acréscimo do número de utentes bem como o alargamento do número de valências.

Ao mesmo tempo consideramos importante efetuar uma análise pormenorizada a este sector, estudando e analisando os custos atuais/correntes, visto os valores refletidos pela contabilidade e à variação anual verificada.

Serviços Externos		2012	2011	Variação
6221	Trabalhos Especializados	6.755,69	5.043,00	1.712,69
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	179,13	-179,13
6223	Vigilância e Segurança	0,00	150,00	-150,00
6224	Honorários	5.450,00	2.200,00	3.250,00
6225	Despesas com Utentes	1.550,78	875,97	674,81
6226	Conservação e Reparação	11.122,20	8.669,32	2.452,88
6231	Ferramentas e Utensílios	1.488,38	4.201,35	-2.712,97
6233	Material escritório	2.875,27	5.452,83	-2.577,56
6238	Material Didático	19,00	158,39	-139,39
6241	Eletricidade	20.719,52	8.444,23	12.275,29
6242	Combustíveis	4.923,40	2.940,96	1.982,44
6243	Agua	4.876,44	2.572,84	2.303,60
6262	Comunicação	5.208,46	5.188,57	19,89
6263	Seguros	4.737,97	2.541,45	2.196,52
6265	Contencioso e Notariado	0,00	626,38	-626,38
6267	Limpeza e Higiene	14.352,83	13.641,19	711,64
6268	Outras Despesas	3.068,65	6.572,16	-3.503,51
		87.148,59	**69.457,77**	**17.690,82**

No que se refere aos fornecimentos e serviços externos, verificamos uma variação global de € 17.690,82.

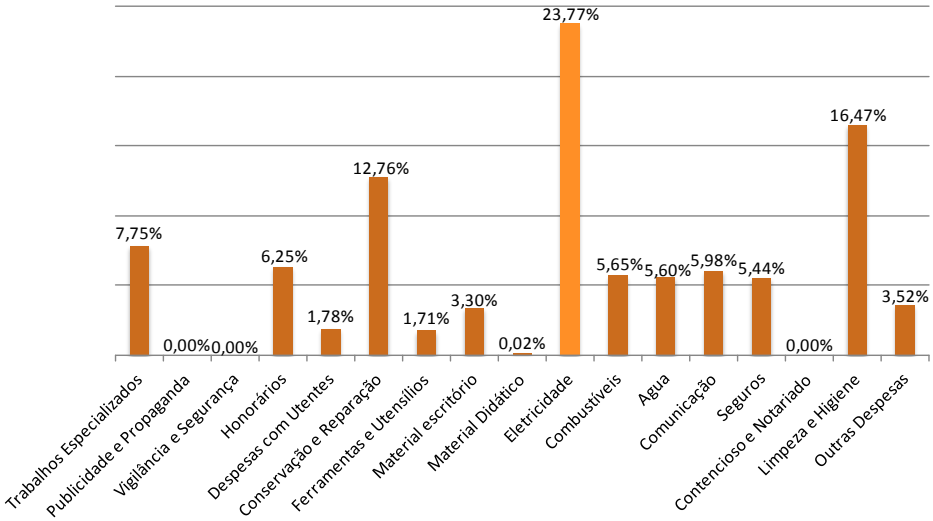
Aquela que maior variação apresenta é a 62211 - Eletricidade, devendo ser alvo de uma análise pormenorizada procurando alguma poupança e maior eficiência energética, caso possível. A rubrica 62213 – Água deve também ser bem analisada e encontradas medidas de aforro, pois a variação em referência ao ano anterior ascende aos €2.196,52 mesmo beneficiando já do desconto municipal para as IPSS (50% desconto). Os combustíveis também sofreram um aumento significativo em relação ao ano transato, pelo que algumas medidas devem ser ponderadas.

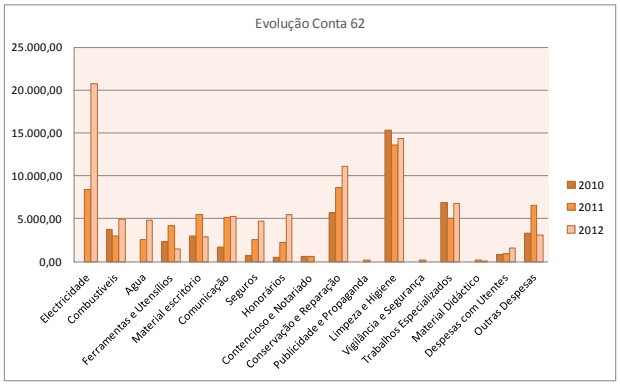
A rubrica de conservação e reparação (62232) apresenta também esta variação, muito por conta das reparações que foram necessário executar ao longo do ano e pela colocação das peliculas nos vidros da sala de estar para evitar o calor e procurando alguma eficiência energética.

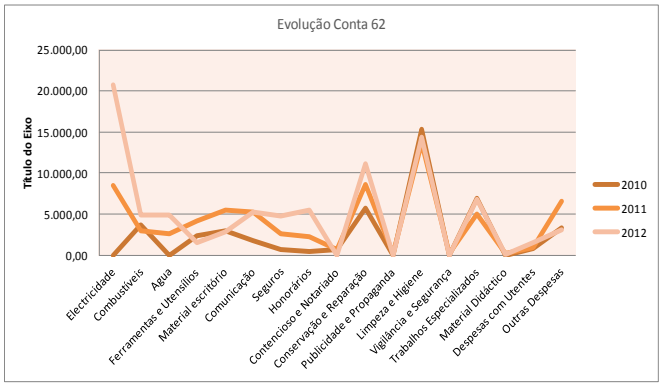
A rubrica 6224 – Honorários teve uma variação de €3.250,00 em relação ao ano anterior, tendo apenas dois funcionários independentes ao serviço da instituição.

A rúbrica 6263 – Seguros, teve uma variação positiva de € 2.196,52, muito devido ao aumento do número de seguros nos projetos de CEI e CEI+ protocolados com o Município de Barrancos e o IEFP.

Existem rúbrica onde as despesas têm sido reduzidas consideravelmente, como é o caso das ferramentas e utensílios, material de escritório, material didático, onde estão os técnicos responsáveis por estas áreas implementaram medidas limitação e moderação, para que sejam mais eficientes e económicos mas ao mesmo tempo não pondo em causa o bom funcionamento dos serviços, medida esta que deveriam ser alargadas aos demais sectores de atividade.







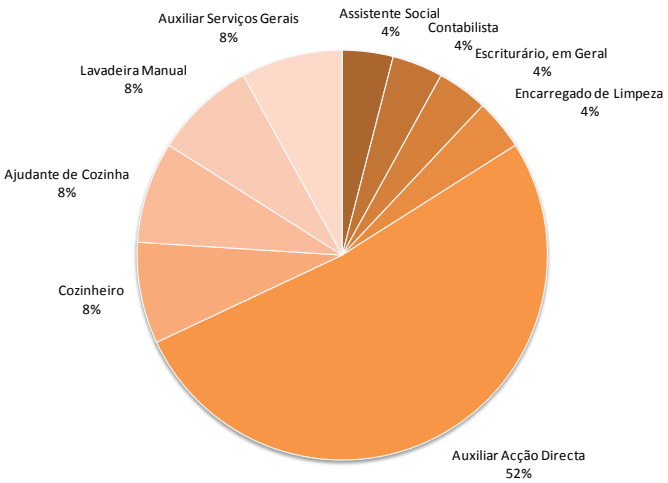
	Custos com Pessoal	2012	2011	Variação
632	Remunerações Certas	293.618,23	268.047,51	25.570,72
6352	Encargos s/ Remunerações	57.387,56	52.261,94	5.125,62
636	Seguro Acid. Trabalho	2.163,44	1.837,34	326,10
637	Bolsas IEFP	51.613,87	16.768,39	34.845,48
638	Outros Custos Pessoal	39.057,28	30.829,13	8.228,15
		443.840,38	**369.744,31**	**74.096,07**

No custo com o pessoal, verifica-se uma variação global de € 74.096,07.

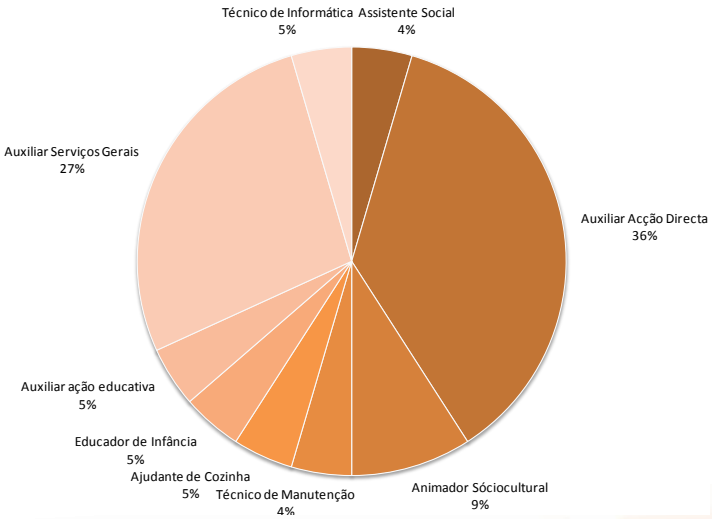
Nas remunerações certas com o quadro do pessoal e contratados pelo LNSCB, registou-se uma variação de € 25.570,72 devido ao aumento do número de colaboradores ao longo do ano. Em consequência, aumentaram também os custos com os encargos sobre as remunerações, seguros de acidente de trabalho e outros custos com o pessoal.

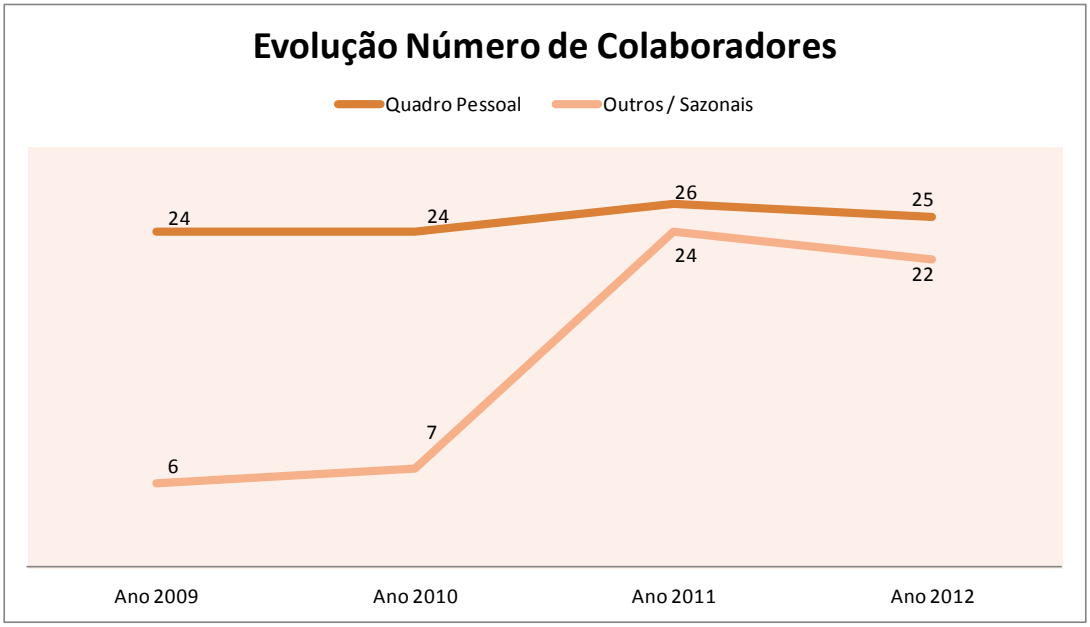
O valor das bolsas de IEFP e outros custos com o pessoal, deve-se ao aumento do número de colaboradores colocados no âmbito dos contratos de emprego inserção e emprego inserção mais, protocolados com o IEFP e o Município de Barrancos, para o qual se recebe uma verba como contrapartida financeira (Protocolo Ação Social).

Mapa do QP – em %



Contratados e Estágios Profissionais – em %





Mapa Resumo – CEI e CEI+

Rubricas	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RECEBIMENTO						
IEFP	20.255,61	2.896,67	400,29	1.936,80	10.959,35	36.448,72
CMB	5.263,68	5.263,68	5.263,68	5.263,68	5.263,68	26.318,40
OUTROS				23,99		23,99
PAGAMENTOS						
BOLSAS	5.848,27	10.309,65	11.715,61	11.964,03	11.800,30	51.637,86
SEGUROS		533,20	1.089,92		589,37	2.212,49
OUTROS		150,00			382,85	532,85
SALDO	**19.671,02**	**-2.832,50**	**-7.141,56**	**-4.739,56**	**3.450,51**	**8.407,91**

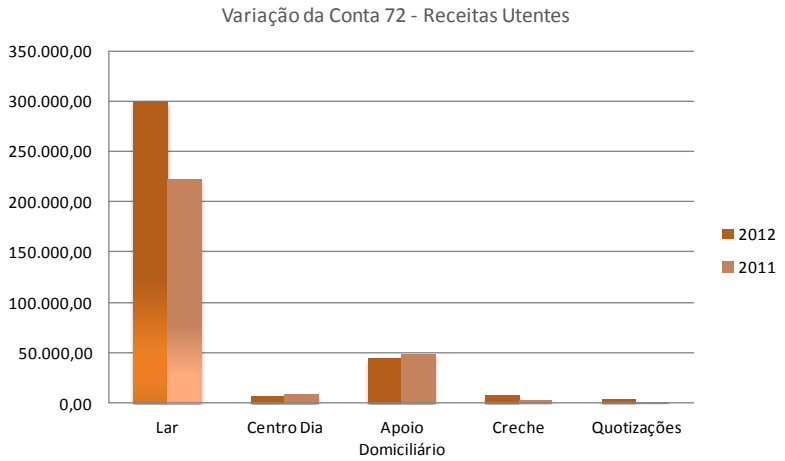
	Custos e Perdas Financeiras	2012	2011	Variação
69	Juros Bancários	76.803,85	66.527,67	10.276,18
6882	Desp. Serv. Bancários	0,00	11.849,52	-11.849,52
		76.803,85	**78.377,19**	**-1.573,34**

Na conta de Custos e Perdas Financeiras, verificamos as diversas despesas bancárias ao longo do ano. Na conta 6811 aparecem refletidos os juros bancários suportados, enquanto na conta 6881 são refletidas as despesas financeiras diversas como comissões, operações de montagem, etc.

PROVEITOS E GANHOS

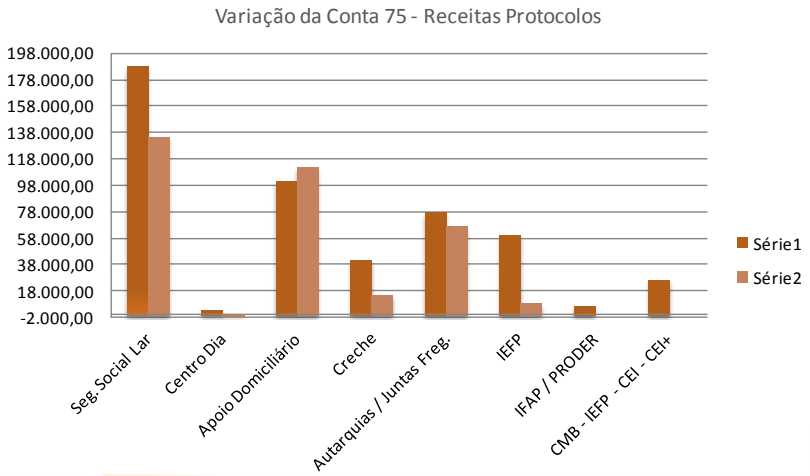
Mensalidades	2012	2011	Variação
7211 Lar	299.431,30	222.552,73	76.878,57
7212 Centro Dia	6.686,40	8.423,52	-1.737,12
7213 Apoio Domiciliário	43.909,41	47.858,48	-3.949,07
7214 Creche	8.004,40	2.113,50	5.890,90
7218 Quotizações	3.371,00	324,00	3.047,00
	361.402,51	**281.272,23**	**80.130,28**

Na conta 72 são reflectidos os proveitos com as Prestações de Serviços ao longo do ano, sendo possível verificar as receitas provenientes das mensalidades pagas pelos utentes. De destacar, temos o aumento muito significativo do valor recebido na valência de Lar (€ 76.878,57), e a quebra nas receitas de CD e SAD, tendência que tem de ser trabalhada de forma a ser invertida.



Subsídios		2012	2011	Variação
75111	Seg. Social Lar	187.539,82	134.598,20	52.941,62
75112	Centro Dia	2.947,88	-783,60	3.731,48
75113	Apoio Domiciliário	100.510,03	111.219,55	-10.709,52
75114	Creche	40.581,96	14.448,60	26.133,36
7521	Autarquias / Juntas Freg.	77.000,00	66.675,00	10.325,00
7522	IEFP	60.585,95	8.192,24	52.393,71
7523	IFAP / PRODER	5.590,13	0,00	5.590,13
7524	CMB - IEFP - CEI - CEI+	26.318,40	0,00	26.318,40
		501.074,17	**334.349,99**	**166.724,18**

Na conta 75 são refletidos os proveitos com Comparticipações e Subsídios recebidos ao longo do ano. Verifica-se em relação ao ano de 2011uma perda no valor de €10.709,52 na valência de Apoio Domiciliário com o decréscimo do número de utentes a frequentar a mesma. Em contrapartida verificamos um aumento significativo nas restantes, sendo as de mais destaque o IEFP e CMB-IEFP que serve para financiar os custos com o pessoal integrado nos programas de CEI e CEI+ no âmbito do protocolo de ação social celebrado com estas entidades.



RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	2012
Vendas e serviços prestados	361.402,51
Subsídios à exploração	501.074,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-122.019,16
Fornecimentos e serviços externos	-87.148,59
Gastos com o pessoal	-451.206,38
Outros gastos e perdas	75.405,12
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**277.507,67**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-89.743,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**187.764,09**
Juros e gastos similares suportados	-76.803,95
Resultados antes de impostos	**110.960,14**
Imposto sobre o rendimento de periodo	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**110.960,14**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

RUBRICAS	2012
Vendas e serviços prestados	361.402,51
Custo das vendas e serviços prestados	-123.186,46
Resultados bruto	**238.216,05**
Outros rendimentos	575.341,79
Gastos administrativos	-602.889,09
Outros gastos	-90.246,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**120.422,73**
Gastos de financiamento (líquidos)	-9.462,59
Resultados antes de impostos	**110.960,14**
Imposto sobre o rendimento de periodo	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**110.960,14**

Foi apurado um **resultado líquido do período** para o ano de 2012, de **110.960,14 €**.

Este resultado só foi possível ser alcançado praticando uma gestão diária eficaz, reduzindo nos custos supérfluos e impulsionando as receitas, ponderando as tomadas de decisões e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. Estas práticas devem ser consolidadas para o sucesso da associação.

INFORMAÇÕES TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Relatório e Sugestões do Exercício de 2012

O nosso gabinete de contabilidade, responsável por a elaboração da contabilidade, depois de analisar os balancetes finais, o balanço e a demonstração de resultados, vem apresentar algumas notas em relação ao ano de 2012, bem como algumas sugestões para o ano de 2013:

O ano de 2012 foi, sem margem de dúvida, um ano difícil. Sendo o colmatar de uma grave crise económica e social, nacional e internacional.

Foi um ano de mudanças significativas ao nível da gestão das organizações. Foram necessárias horas de estudo e análise a diversas linhas de orientação, de forma a implementar novas metodologias, mais eficazes e eficientes, existindo sempre uma grande ligação entre a contabilidade e a gestão/tesouraria, aperfeiçoando e trocando opiniões para otimizar operações e daí se tirar os melhores resultados.

Apenas as organizações mais dotadas, tecnicamente falando, conseguiram não apenas "sobreviver", como também triunfar alcançando **resultados contabilísticos** extremamente positivos, dos quais convém salientar os seguintes:

- ⇒ No que se refere ao empréstimo bancário, esta Associação conseguiu amortizar 100.768,42€ e pagar de juros 76.803,95€, o que traduz um montante total de 177.572,37€;
- ⇒ Conseguiu liquidar as faturas pendentes a fornecedores de imobilizado no âmbito do Programa PARES transitadas de 2011 (Ergocare) no valor de 81.869,14€;
- ⇒ Conseguiu a constituição de um Depósito a Prazo no valor de 70.000,00€;
- ⇒ As dívidas a fornecedores (conta corrente) por liquidar, a 31 de Dezembro, são de 26.799,66€. Esta quantia não se considera muito significativa visto que os prazos de pagamentos a fornecedores adotados e negociados entre a equipa de Gestão e fornecedores oscilam entre os 30-60 dias;
- ⇒ Importa salientar, também, que existem entradas, relativamente ao protocolo de **cooperação técnica Município de Barrancos**, no valor de 77.000,00 €. Este valor deverá ser mantido pelo maior números de anos possível por ser de vital importância para a gestão da tesouraria, principalmente na vertente do empréstimo bancário. **Sem esta ajuda vai acentuar-se o grande desequilíbrio financeiro da Tesouraria, o que condicionará o futuro da associação**.

Fatores justificativos dos resultados

Estes resultados extremamente positivos devem-se, essencialmente, **à excelente gestão diária**, quer na parte dos recebimentos de mensalidades, quer na gestão de algumas rúbricas de despesas de funcionamento de extrema importância, uma vez que não existiram grandes variações nos gastos em relação a 2011, verificando-se um decréscimo em certos casos.

A gestão dos pagamentos aos fornecedores é um dos fatores de maior preponderância e é esta estratégia que permite libertar fundos para operações de tesouraria, gerando fundo de maneio que poderá ser revertido favoravelmente para o sucesso da Associação.

Fatores a rever

No que se refere à matéria de gastos, existem rúbricas que devem ser revistas adotando outro tipo de postura e estratégia até agora implementadas, nomeadamente: eletricidade, combustíveis, água e honorários.

Julgamos necessária a implementação, de forma urgente, de medidas de redução de custos que permitam incentivar a sua poupança, libertando-se assim recursos essenciais para o investimento em novas atividades pendentes por dificuldades de tesouraria.

Relativamente aos gastos com pessoal, existiu do ano de 2011 para 2012 um aumento significativo.

Julgamos importante uma reformulação ao nível de gestão do pessoal, diversificado tarefas e não aumentando o número de postos de trabalho, de forma a não colocar em risco a gestão financeira da associação.

Em suma, sendo o problema desta associação consequente, essencialmente, dos encargos do empréstimo bancário que geraram grandes **dificuldades a nível de tesouraria**, voltamos a salientar o **ótimo trabalho ao nível da gestão** uma vez que através deste se conseguiu alcançar resultados positivos quase impensáveis ao longo do ano.

Importa, ainda, salientar a forma como o **Município de Barrancos colabora com esta Associação**, pois sem esta ajuda seria impossível fazer face a todos os obstáculos e manter uma saúde financeira equilibrada sem por em causa o futuro imediato da associação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
IPSS Fundada em 20/01/1934

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Associados

No cumprimento da alínea c) do art.º 44º dos Estatutos, veio o Conselho Fiscal depois de analisado o relatório do ano de 2012 dar o parecer favorável ao mesmo.

O Conselho Fiscal recomenda a continuação do controlo rigoroso com os custos, de forma a continuar a alcançar os excelentes resultados do ano de 2012.

Tendo em consideração a situação económica adversa em que decorreu o ano de 2012, o Conselho Fiscal congratula-se com os excelentes resultados obtidos, felicitando a Direção, os técnicos e restantes colaboradores.

Barrancos, 06 de Março de 2013

A Presidente do Conselho Fiscal

Ana Isabel Pinto Alcario Lavaredas

1º Vogal do Conselho Fiscal

Domingos Maria Ruivo Pica

2ª Vogal do Conselho Fiscal

Cristina Maria Rubio Domingues

Página 1 de 1

Largo da Adua, s/n.º ⁞ 7230-001 Barrancos ⁞ telefone 285 950 060 ⁞ fax 285 950 069 ⁞ e-mail: geral@lardebarrancos.pt
NISS: 20 003 925 232 ⁞ NIF: 504 395 050 ⁞ NIB 0007 0260 00005380002 24

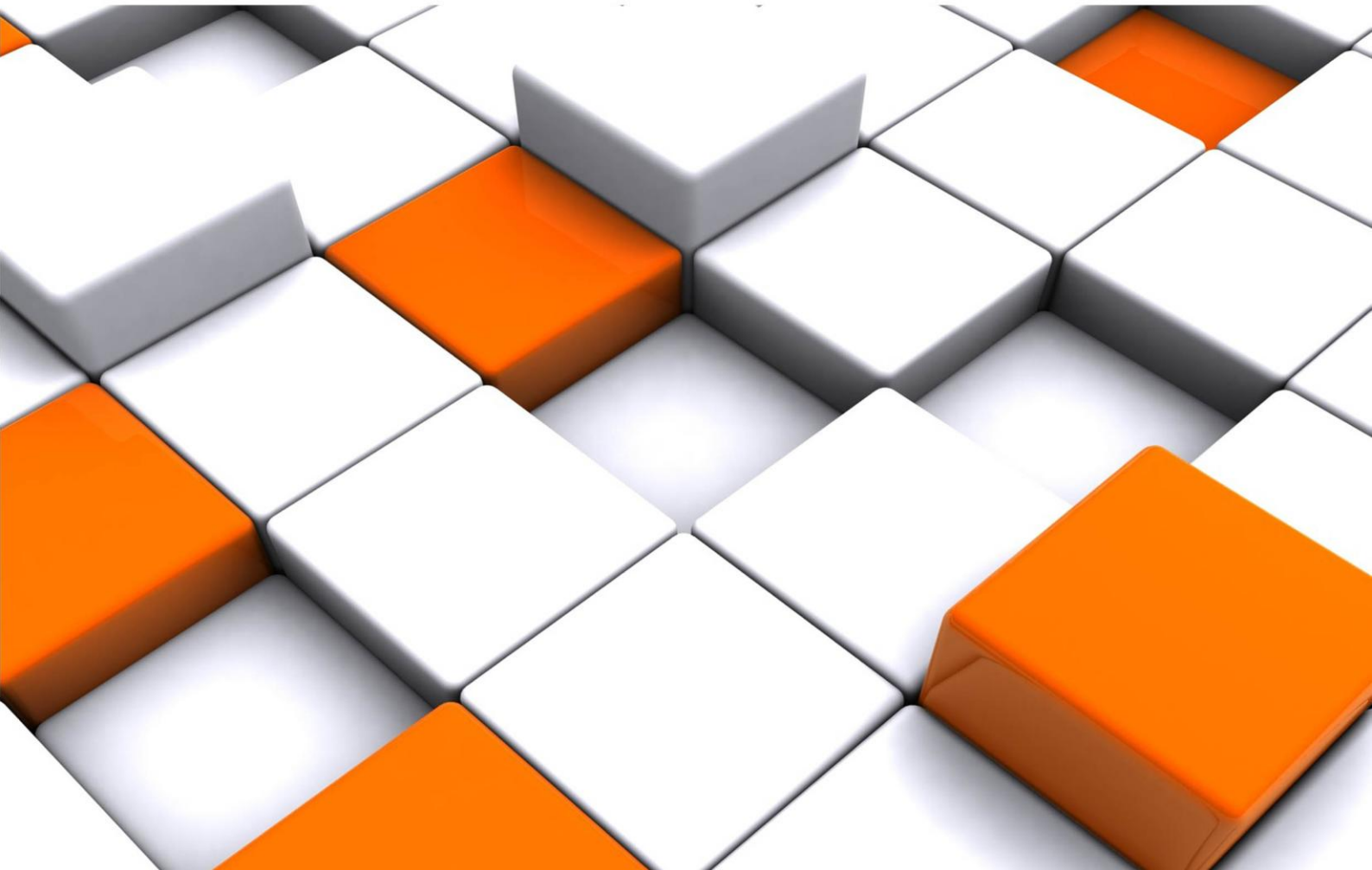
ASSINATURA CORPOS SOCIAIS

Barrancos, 20 de Março de 2013

>>> ASSEMBLEIA GERAL

>>> DIREÇÃO

>>> CONSELHO FISCAL

Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos

IPSS - FUNDADA A 20/01/1934